

## *Pesquisa Agropecuária Tropical (PAT) - 2019: retrospectiva e perspectivas<sup>1</sup>*

João Batista Duarte<sup>2</sup>

A revista **Pesquisa Agropecuária Tropical** (PAT), criada em 1971 como “Anais da Escola de Agronomia e Veterinária” da Universidade Federal de Goiás (UFG), acaba de completar 48 anos. Ao longo desse período, vem cumprindo papel relevante na divulgação de resultados de pesquisas científicas e tecnológicas que têm dado suporte ao desenvolvimento do setor agropecuário, sobretudo na região do Cerrado brasileiro. Seu escopo, inicialmente amplo e cobrindo temas diversos de agronomia e veterinária, a partir de 1999 (ano da mudança de sua identidade para revista PAT), ganhou maior especificidade, com foco na publicação de pesquisas originais cuja temática tenha aplicação direta na agricultura tropical.

Sua periodicidade de publicação foi, inicialmente, anual (até 1994); depois, semestral (1995 a 2003), trimestral (2004 a 2006) e quadrimestral (2007 a 2018). Ao longo desse período, totalizaram 48 volumes, 96 fascículos e 1.289 artigos publicados (72 % já como revista PAT). Nos primeiros trinta anos, a publicação foi apenas impressa; entre 2002 e meados de 2009 (v. 39, n. 2) foi veiculada nos formatos impresso e eletrônico; e, a partir daí (v. 39, n. 3), passou a ser publicada exclusivamente na forma eletrônica. Em termos de cobertura geográfica, a revista teve origem local (departamental), tendo evoluído para o nível regional na década de 1990. A partir de 2004, já com toda a sua coleção retrospectiva “on-line” e avançando nas indexações em bases referenciais como AGRIS, CAB, FSTA, DOAJ, Scholar Google e Periódicos Capes, a revista começou a ganhar visibilidade nacional; fase que se consolidou entre 2010 e 2012, com a indexação no Scopus e SciELO, respectivamente. Tais indexações abriram também espaço para alguma inserção internacional. Nesse sentido, a decisão por torná-la uma publicação em idioma Inglês, desde 2015, representou passo muito importante na busca desse objetivo; o qual requer, tão logo, também a indexação na base Web of Science.

Em sintonia com periódicos científicos bem qualificados internacionalmente, daremos agora, em 2019, dois outros passos importantes. O primeiro deles trata-se da implantação do formato de publicação em fluxo contínuo, o qual libera o processo editorial da necessidade de fechamento de fascículos (números) periódicos ao longo do ano. Assim, dedicaremos foco na regularidade da publicação de artigos dentro de cada volume, ganhando agilidade nas disponibilizações “on-line” e aumentando os respectivos fatores de impacto imediato. O outro passo refere-se à publicação de séries temáticas relacionadas ao campo da agricultura nos trópicos, o que favorece o incremento de submissões estrangeiras e, conseqüentemente, a inserção internacional do periódico. Assim, em parceria com a International Network for Bamboo and Rattan (INBAR), estamos inaugurando esta iniciativa com uma seção especial de artigos sobre aspectos da biologia, cultivo e usos do bambu.

Segundo o Dr. Pablo Jácome Estrella, Coordenador Regional (América Latina e Caribe) do INBAR, instituição que há mais de vinte anos promove mundialmente o uso do bambu, sua presença em climas tropicais e subtropicais faz desta planta um recurso fundamental à vida de milhões de pessoas. O bambu impacta desde o pequeno mercado artesanal até uma indústria multimilionária, que, juntos, movimentam 60 bilhões de dólares ao ano. A maior parte disso está associada ao desenvolvimento de materiais que, eficientemente, substituem a madeira, o plástico, o vidro, etc. Por isso, ele sustenta que as opções de uso associadas ao bambu estão perfeitamente alinhadas com a Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, pois representa uma grande quantidade de produtos com sequestro de carbono por vários anos e potencial para substituir materiais intensivos na emissão de “gases de efeito estufa”, como PVC, alumínio, aço e concreto. Referindo-se à planta como o “ouro-verde”

1. Publicação: 07 fev. 2019. DOI: 10.1590/1983-40632019v4957073.

2. Editor-Chefe - PAT, Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia, Goiânia, GO, Brasil.  
E-mail/ORCID: [jbduarte.ufg@gmail.com](mailto:jbduarte.ufg@gmail.com)/0000-0002-1029-9419.

do presente e futuro, ele reitera a importância do uso do bambu entre as estratégias de carbono neutro e de redução de passivos ecológicos. Ele conclui ressaltando a iniciativa dessa edição especial, pois reunirá aportes técnico-científicos para continuar posicionando o bambu como recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável mundial.

Por fim, ao compartilhar este balanço positivo de realizações e perspectivas animadoras

para a consolidação da revista PAT como periódico científico de alto nível, aspirando à sua inserção internacional definitiva, em nome de seu Conselho Editorial, agradeço a todos (autores, avaliadores, revisores, editores e pessoal de apoio na UFG), que, nos últimos quase cinquenta anos, dedicaram parte relevante de seu tempo para esta qualificada e perene construção das ciências agrárias para a humanidade.